

Esclarecimento sobre Notícias

Rio de Janeiro, 13 de junho de 2019 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que recebeu o Ofício nº 181/2019/CVM/SEP/GEA-1, que solicita o seguinte esclarecimento:

Ofício nº 181/2019/CVM/SEP/GEA-1

“ *Senhor Diretora,*

1. Reportamo-nos às notícias veiculadas pelo jornal O Globo, nos dias 25.04.2019, sob o título: "Petrobras quer construir termelétrica no Comperj" e 11.06.2019, sob o título: "Rio de Janeiro tem 'oportunidade ímpar' de se recuperar com o petróleo, diz presidente da Petrobras", em que constam as seguintes afirmações:

Petrobras quer construir termelétrica no Comperj

"A Petrobras planeja dar um novo rumo ao Complexo Petroquímico do Estado do Rio (Comperj), em Itaboraí. O projeto, um dos maiores símbolos do esquema de corrupção na estatal revelado pela Operação Lava-Jato, que consumiu US\$ 14 bilhões, deve ser transformado numa usina termelétrica. A ideia é usar o gás natural dos campos do pré-sal na Bacia de Santos como combustível da unidade.

A estatal desistiu de construir uma refinaria em parceria com a chinesa CNPC no local, como vinha negociando desde 2018. A estratégia foi revista pela nova gestão da companhia. O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, defende que a estatal reduza sua participação na área de refino para incentivar a concorrência no setor. A estatal deve iniciar, em junho, o processo de venda de metade de suas 13 refinarias. Neste cenário, não valeria a pena investir em uma nova unidade no Compeq.

A construção da refinaria não faz mais sentido no momento em que se planeja vender parte do parque de refino - disse uma fonte do setor.

EMPREGOS NA REGIÃO

Ainda não foi definida a capacidade da futura termelétrica, mas, segundo fontes, a construção tem potencial para gerar milhares de empregos na região.

Itaboraí e os municípios vizinhos foram duramente afetados pela crise da Petrobras e sofreram com o aumento do desemprego. Atualmente, já está sendo construída no Comperj uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), que vai receber e processar o gás natural produzido no pré-sal." (grifamos)

[....]

Rio de Janeiro tem 'oportunidade ímpar' de se recuperar com o petróleo, diz presidente da Petrobras

[...]

"O presidente da estatal confirmou que estuda a possibilidade de transformar o complexo em uma usina termelétrica, conforme o GLOBO revelou em abril. De acordo com Castello Branco, a ideia é que essa termelétrica seja movida a gás natural, que ele considera como um combustível ideal para fazer a transição para uma economia de baixo carbono.

- Estamos estudando uma ideia de uma construção de uma grande usina termelétrica, movida a gás natural. Nós acreditamos firmemente no gás natural como o combustível de transição para uma economia de baixo carbono." (grifamos).

2. A respeito, solicitamos manifestação da Companhia em relação à veracidade das notícias, e, em caso afirmativo, explicar os motivos pelos quais V.S.a entendeu não se tratar de fato relevante, nos termos da Instrução CVM n.º 358/2002, além de comentar outras informações consideradas importantes sobre o tema.

Esclarecimento

Em atendimento ao Ofício em referência, a Petrobras esclarece que estão sendo analisadas diversas opções de negócio dentro do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), dentre elas estudos relacionados ao desenvolvimento de um projeto termelétrico. Entretanto, tais estudos ainda são preliminares e não há qualquer decisão sobre o tema.

A Companhia esclarece, ainda, que essa iniciativa não altera o projeto em andamento relacionado à construção de uma Unidade de Processamento de Gás Natural, nem tampouco o Acordo celebrado com a CNPC, divulgado ao mercado em 16/10/2018, para o desenvolvimento de estudos de viabilidade para a conclusão da refinaria, ambos no Comperj.